



Newsletter da Paróquia

Nossa Senhora da Penha de França

Newsletter nº 11 – Natal 2020

NATAL 2020

O Natal pode ser celebrado de muitas maneiras. É uma festa tão bonita e com um significado tão profundo que mesmo quem não é cristão, quer celebrar o Natal. Por isso existem tantas formas de o fazer. Numa perspectiva puramente materialista, pensamos no comércio, nos presentes, nos almoços e jantares, nas reuniões de empresas e colegas. Numa perspectiva mais familiar, é a oportunidade em cada ano para se juntarem parentes e amigos que, muitas vezes, só em ocasiões como esta, encontram um pretexto para o fazer. Há sempre os motivos mais lúdicos – as luzes e enfeites que embelezam ruas e casas, as músicas tradicionais, as roupas vistosas, os petiscos conventuais e as animações que vão surgindo um pouco por toda a parte. Claro, os meios de comunicação, movidos pelas emoções que gradualmente vão envolvendo as pessoas, aproveitam para transmitir reportagens feitas pelo planeta fora e, assim, participar neste movimento, com o vantajoso aumento do seu share. Há ainda os mais humanistas que, nesta altura especial, vêem no amor ao próximo a oportunidade para crescerem interiormente, ajudando, visitando, construindo pontes.

E, claro, há o Natal religioso, que celebra o nascimento de Jesus, a festa de Deus que se faz homem, aquela que verdadeiramente dá sentido à ocasião. Nesta perspectiva cristã estão incluídos todos os outros motivos de festa. Quanto mais não seja por isto, o sentido religioso do Natal é indiscutivelmente o mais completo.

Mas a celebração do Natal Cristão, em rigor, não carece de festa alguma porque, no fundo, é acima de tudo uma celebração interior de crescimento espiritual individual, vivida pela comunidade dos homens e mulheres de boa vontade. Nisto consiste o essencial do Natal – dar espaço para que Jesus nasça no nosso coração e, deste modo, para que Deus viva em nós. É a razão da nossa fé! Como disse São Paulo, “já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim.”

Para a Igreja Católica, este é o segundo dia mais importante do ano – o nascimento de Deus - sendo o dia mais importante do ano, o domingo de Páscoa – a ressurreição de Jesus - apenas por ter sido este o motivo pelo qual Jesus nasceu. Por certo, a Páscoa não teria acontecido sem o nascimento de Jesus. Por isso, as duas festas se interligam, como traves mestras da relação de Deus com os homens.

Neste ano incharacterístico somos convidados a ficar quietos, em casa, para reduzir os contágios pandémicos. Não será por isso que a festa de Natal não se realiza, pelas razões já referidas. Afinal, é um processo espiritual interior vivido por cada um de nós e que se estende, como um véu invisível, por todo o universo, numa união com Deus, que nada, nem ninguém consegue travar. Esta força Divina que nos une e na qual participamos activamente, tem o poder de mudar todos e tudo. Como Jesus disse, carregando a sua Cruz, “Eu renovo todas as coisas!”.

O que, realmente, me entristeceria profundamente neste ano de privações seria a impossibilidade de participar na celebração eucarística – na missa. Não poder receber Nosso Senhor Sacramentado no dia do Seu nascimento.

Um Natal em silêncio, isolado e afastado de todos, é diferente. Sem dúvida mais triste. Mas não necessariamente menos rico em profundidade espiritual. Dependerá de cada um de nós alcançar essa riqueza, deixando que Jesus actue no nosso coração e confiando no Espírito Santo para que o verdadeiro Natal aconteça em cada um, renovando todas as coisas.

Um Santo Natal para todos!

Por Luís Morais Barosa, um paroquiano

Proposta de Leitura



Que tal um clássico de Natal para animar estes dias em casa? Charles Dickens, com “Um Conto de Natal”, mostra-nos o advento vivido por Mr. Scrooge que, através das visitas ao Natal do passado, do presente e do futuro, faz um verdadeiro exame de consciência, preparando-se para viver intensa e profundamente o verdadeiro Natal de Jesus, abrindo o seu coração ao próximo.

Proposta de Visita



O presépio da Basílica da Estrela, composto por 480 peças em barro ou terracota, é um dos maiores do país, medindo cerca de cinco metros de largura por quatro de altura e três metros de profundidade. Foi criado por Machado de Castro a pedido da rainha D. Maria, e demorou cinco anos a ser construído, entre 1781 e 1786. Entre muitas curiosidades que vale a pena descobrir, é de referir que foi o primeiro em Portugal a incluir a adoração dos Reis Magos.

Proposta Musical

Através deste link, no Youtube, temos uma hora e meia de músicas de Natal, em português, algumas delas bem portuguesas.

<https://www.youtube.com/watch?v=P6zApQ4zSiY>

**OBRAS NA IGREJA
DE NOSSA SENHORA
DA PENHA DE FRANÇA!**

A fachada Norte da nossa igreja precisa de ser restaurada. Precisamos da sua contribuição monetária para realizar esta obra.

**Contamos consigo.
Toda a ajuda, faz a diferença!**

IBAN DA PARÓQUIA
PT50 0018 0000 0069 1811 0014 2

Para mais informações: paroquianspenhafranca@gmail.com

Sintoniza-te e partilha connosco:

<http://www.paroquiapenhadefranca.com>

Gostaria de receber a newsletter? Registe o seu endereço de e-mail no site.

Facebook: *Paróquia Nossa Senhora da Penha de França*

E-mail: ecos.paroquia@gmail.com

